



Princípios relativos ao matrimônio

“Venerado seja entre todos o matrimônio e o leito sem mácula; porém aos que se dão à prostituição e aos adúlteros Deus os julgará” (Hebreus 13:4).

Quando os princípios divinos são reconhecidos e obedecidos nessa relação, o casamento é uma bênção; protege a pureza e a felicidade humanas, satisfaz as necessidades sociais do homem, eleva a natureza física, intelectual e moral. — Patriarcas e profetas, p. 46.

Estudo adicional: Romanos 7:1-3; 1 Coríntios, cap. 7.

DOMINGO 24 DE ABRIL - 1. UM HOMEM E UMA MULHER

1A) Quando Deus celebrou o primeiro casamento? Gênesis 1:27; Gênesis 2:21 e 22.

Gn 1:27 — E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou.

Gn 2:21 e 22 — Então, o Senhor Deus fez cair um sono pesado sobre Adão, e este adormeceu; e tomou uma das suas costelas e cerrou a carne em seu lugar. 22 E da costela que o Senhor Deus tomou do homem formou uma mulher; e trouxe-a a Adão.

Deus celebrou o primeiro casamento. Assim, o originador da instituição é o Criador do universo. “Venerado seja entre todos o matrimônio” (Hebreus 13:4); foi um dos primeiros dons de Deus ao homem, e é uma das duas instituições que, depois da queda, Adão trouxe consigo para além dos portais do Paraíso. — Patriarcas e profetas, p. 46.

1B) Em que ocasião Jesus realizou Seu primeiro milagre? João 2:1-10.

Jo 2:1-10 — E, ao terceiro dia, fizeram-se umas bodas em Caná da Galileia; e estava ali a mãe de Jesus. 2 E foram também convidados Jesus e os seus discípulos para as bodas. 3 E, faltando o vinho, a mãe de Jesus lhe disse: Não têm vinho. 4 Disse-lhe Jesus: Mulher, que tenho eu contigo? Ainda não é chegada a minha hora. 5 Sua mãe disse aos empregados: Fazei tudo quanto ele vos disser. 6 E estavam ali postas seis talhas de pedra, para as purificações dos judeus, e em cada uma cabiam duas ou três metretas. 7 Disse-lhes Jesus: Enchei de água essas talhas. E encheram-nas até em cima. 8 E disse-lhes: Tirai agora e levai ao mestre-sala. E levaram. 9 E, logo que o mestre-sala provou a água feita vinho (não sabendo de onde viera, se bem que o sabiam os empregados que tinham tirado a água), chamou o mestre-sala ao esposo. 10 E disse-lhe: Todo homem põe primeiro o vinho bom e, quando já têm bebido bem, então, o inferior; mas tu guardaste até agora o bom vinho.

Jesus não começou Seu ministério por meio de uma grande obra diante do Sinédrio em Jerusalém. Numa reunião familiar em um pequeno vilarejo da Galileia foi que Ele manifestou Seu poder para ampliar a alegria de uma festa de casamento. Assim, mostrou Sua simpatia para com os homens e o desejo de ministrar à felicidade deles. No deserto da tentação, Ele mesmo bebeu o cálice da desgraça. Saiu para dar aos homens o cálice da bênção por Sua bênção para santificar as relações da vida humana. — O Desejado de Todas as Nações, p. 144.

Na primeira festa que compareceu com os discípulos, Jesus lhes deu o cálice que simbolizava a própria obra em favor da salvação deles. Na última ceia, deu-o novamente ao instituir aquele rito sagrado pelo qual Sua morte seria anunciada “até que venha”. — Ibidem, p. 149.

SEGUNDA-FEIRA, 25 DE ABRIL - 2. DEIXAR E SE SEPARAR

2A) Que princípio divino foi escrito para um casamento feliz? Gênesis 2:24.

Gn 2:24 — Portanto, deixará o varão o seu pai e a sua mãe e apegar-se-á à sua mulher, e serão ambos uma carne.

Ao redor de cada família há um círculo sagrado que deve ser mantido intacto. Nenhuma outra pessoa tem o direito de invadir esses limites. Nem o marido nem a esposa deve permitir que outra pessoa compartilhe das confidências que pertencem exclusivamente a eles. Que cada um conceda amor ao invés de exigí-lo. Cultivem o que há de mais nobre um no outro, e sejam

rápidos em reconhecer as boas qualidades do outro. — A fé pela qual eu vivo, p. 252.

2B) Como duas pessoas diferentes podem viver em plena harmonia? Colossenses 1:27 e 28.

Cl 1:27 e 28 — Aos quais Deus quis fazer conhecer quais são as riquezas da glória deste mistério entre os gentios, que é Cristo em vós, esperança da glória; 28 a quem anunciamos, admoestando a todo homem e ensinando a todo homem em toda a sabedoria; para que apresentemos todo homem perfeito em Jesus Cristo.

Se a vontade de Deus se cumprir, marido e esposa respeitarão um ao outro e cultivarão amor e confiança. Qualquer coisa que possa prejudicar a paz e a unidade da família deve ser firmemente reprimida, e a bondade e o amor devem ser valorizados. Aquele que manifesta espírito de ternura, tolerância e amor descobrirá que o mesmo espírito se refletirá sobre ele. Onde o Espírito de Deus reina, não haverá conversa sobre incompatibilidades na relação do casamento. Se Cristo, a esperança da glória, realmente está formado no interior, haverá união e amor no lar. O Cristo que habita no coração da esposa estará em harmonia com o Cristo que vive no coração do esposo. Ambos lutarão juntos pelas mansões que Jesus foi preparar para aqueles que O amam. — O lar adventista, p. 120.

2C) Quais são alguns princípios adicionais fornecidos para edificar o relacionamento familiar? Efésios 5:33.

Ef 5:33 — Assim também vós, cada um em particular ame a sua própria mulher como a si mesmo, e a mulher reverencie o marido.

Que cada um conceda amor ao invés de exige-lo. Cultivem o que há de mais nobre um no outro, e sejam rápidos em reconhecer as boas qualidades do outro. A consciência de ser apreciado é um estímulo e uma satisfação maravilhosos. Simpatia e respeito encorajam a busca pela excelência, e o próprio amor aumenta à medida que estimula objetivos mais nobres. [...] Façam de Cristo o primeiro, o último e o melhor em tudo. À medida que o amor por Ele se torna mais profundo e forte, o amor mútuo será purificado e fortalecido. — A ciência do bom viver, p. 361.

TERÇA-FEIRA, 26 DE ABRIL - 3. DEUS ODEIA O DIVÓRCIO

3A) Que princípio fundamental o Senhor Jesus declarou a respeito da perpetuidade da relação matrimonial? Mateus 19:4-8.

Mt 19:4-8 — Ele, porém, respondendo, disse-lhes: Não tendes lido que, no princípio, o Criador os fez macho e fêmea 5 e disse: Portanto, deixará o homem pai e mãe e se unirá à sua mulher, e serão dois numa só carne? 6 Assim não são mais dois, mas uma só carne. Portanto, o que Deus ajuntou não separe o homem. 7 Disseram-lhe eles: Então, por que mandou Moisés dar-lhe carta de divórcio e repudiá-la? 8 Disse-lhes ele: Moisés, por causa da dureza do vosso coração, vos permitiu repudiar vossa mulher; mas, ao princípio, não foi assim.

Mais tarde, quando os fariseus O questionaram sobre a legalidade do divórcio, Jesus apontou a eles a instituição do casamento ordenada na criação. [Mateus 19:8 é citado aqui.] Conduziu-lhes a mente aos abençoados dias do Éden, quando Deus declarou que todas as coisas eram “muito boas”. O casamento e o sábado se originaram ali, e são instituições gêmeas para a glória de Deus em benefício da humanidade. Então, quando o Criador uniu as mãos do santo par em matrimônio, dizendo: O homem “deixará seu pai e sua mãe, e apegar-se-á a sua mulher: e serão ambos uma só carne” (Gênesis 2:24), anunciou a lei do casamento a todos os filhos de Adão até o fim dos tempos. Aquilo que o próprio Pai Eterno havia declarado ser bom era a lei da mais elevada bênção e desenvolvimento para o homem. — O maior discurso de Cristo, pp. 63 e 64.

3B) O que Deus declarou por meio do profeta Malaquias a respeito da infidelidade no casamento? Malaquias 2:12-16.

Ml 2:12-16 — Que o Senhor lance fora das tendas de Jacó o homem que faz isso, seja ele quem for, mesmo que esteja trazendo ofertas ao Senhor dos Exércitos. Há outra coisa que vocês fazem: Enchem de lágrimas o altar do Senhor; choram e gemem porque ele já não dá atenção às suas ofertas nem as aceita com prazer. E vocês ainda perguntam: Por quê? É porque o Senhor é testemunha entre você e a mulher da sua mocidade, pois você não cumpriu a sua promessa de fidelidade, embora ela fosse a sua companheira, a mulher do seu acordo matrimonial. Não foi o Senhor que os fez um só? Em corpo e em espírito eles lhe pertencem. E por que um só? Porque ele desejava uma descendência consagrada. Portanto, tenham cuidado: Ninguém seja infiel à mulher da sua mocidade. Eu odeio o divórcio, diz o Senhor, o Deus de Israel, e o homem que se cobre de violência como se cobre de roupas, diz o Senhor dos Exércitos. Por isso tenham bom senso; não sejam infiéis. (Nova Versão Internacional, grifo nosso.)

3C) Em caso de divórcio, que instrução o Senhor forneceu mediante o apóstolo Paulo? Romanos 7:1-3; 1 Coríntios 7:10-15.

Rm 7:1-3 — Não sabeis vós, irmãos (pois que falo aos que sabem a Lei), que a Lei tem domínio sobre o homem por todo o tempo que vive? 2 Porque a mulher que está sujeita ao marido, enquanto ele viver, está-lhe ligada pela Lei; mas, morto o marido, está livre da Lei do marido. 3 De sorte que, vivendo o marido, será chamada adúltera se for doutro marido; mas, morto o marido, livre está da Lei e assim não será adúltera se for doutro marido.

1Co 7:10-15 — Todavia, aos casados, mando, não eu, mas o Senhor, que a mulher se não aparte do marido. 11 Se, porém, se apartar, que fique sem casar ou que se reconcilie com o marido; e que o marido não deixe a mulher. 12 Mas, aos outros, digo eu, não o Senhor: se algum irmão tem mulher descrente, e ela consente em habitar com ele, não a deixe. 13 E se alguma mulher tem marido descrente, e ele consente em habitar com ela, não o deixe. 14 Porque o marido descrente é santificado pela mulher, e a mulher descrente é santificada pelo marido. Doutra sorte, os vossos filhos seriam imundos; mas, agora, são santos. 15 Mas, se o descrente se apartar, aparte-se; porque neste caso o irmão, ou irmã, não está sujeito à servidão; mas Deus chamou-nos para a paz.

Em vista da Lei de Deus, o marido não pode rejeitar a mulher só porque ela é incrédula e hostil. A fim de estar em harmonia com a Lei de Jeová, ele deve permanecer com ela, a menos que ela mesma decida partir. Ele pode sofrer oposição e ser oprimido e incomodado de muitas maneiras; contudo, encontrará conforto, força e apoio em Deus, que é capaz de dar graça para todas as emergências. Deve ser um homem de mente pura, de princípios firmes e verdadeiramente decididos, e Deus lhe dará sabedoria quanto à atitude que deve tomar. — Testemunhos sobre conduta sexual, adultério e divórcio, pp. 158 e 159. Hoje, assim como nos dias de Cristo, a condição da sociedade apresenta um triste quadro sobre o ideal celeste para essa relação sagrada. No entanto, mesmo para aqueles que encontraram amargura e decepção onde esperavam ter companheirismo e alegria, o evangelho de Cristo oferece um consolo. — O maior discurso de Cristo, p. 65.

QUARTA-FEIRA, 27 DE ABRIL - 4. TEMPOS DE RESTAURAÇÃO

4A) Qual é o propósito de Deus para Seu povo nestes últimos dias? Isaías 58:12-14.

Is 58:12-14 — E os que de ti procederem edificarão os lugares antigamente assolados; e levantarás os fundamentos de geração em geração, e chamar-te-ão reparador das roturas e restaurador de veredas para morar. 13 Se desviares o teu pé do sábado, de fazer a tua vontade no meu santo dia, e se chamares ao sábado deleitoso e santo dia do Senhor digno de honra, e se o honrares, não seguindo os teus caminhos, nem pretendendo fazer a tua própria vontade, nem falar as tuas próprias palavras, 14 então, te deleitarás no Senhor, e te farei cavalgar sobre as alturas da terra e te sustentarei com a herança de Jacó, teu pai; porque a boca do Senhor o disse.

Numa época de geral abandono da verdade e da retidão, o profeta descreve aqui um povo que tem procurado restaurar os princípios que são o alicerce do reino de Deus. São reparadores da brecha feita na Lei de Deus — o muro que Ele mesmo pôs ao redor de Seus escolhidos para os proteger, a obediência àqueles preceitos de justiça, verdade e pureza deve ser sua perpétua salvaguarda. [...]

No tempo do fim, toda instituição divina deve ser restaurada. A violação feita na Lei na época em que o homem mudou o sábado, deve ser reparada. O povo remanescente de Deus, estando perante o mundo como reformadores, deve mostrar que a Lei de Deus é o fundamento de toda reforma duradoura e que o sábado do quarto mandamento deve ser colocado como um memorial da criação, um lembrete constante do poder de Deus. Eles devem apresentar em linhas claras e distintas a necessidade de obediência a todos os preceitos do Decálogo. Impelidos pelo amor de Cristo, devem cooperar com Ele na edificação dos lugares antigamente assolados. Devem ser reparadores de brechas, restauradores de veredas para morar. — Profetas e reis, pp. 677 e 678.

4B) Além do sábado do quarto mandamento, cite duas outras instituições divinas que precisam ser restauradas, e por quê. Casamento (Gênesis 1:26 e 27; Mateus 19:9). A dieta original (Gênesis 1:29; Isaías 22:12-14 — o dia da expiação).

Gn 1:26 e 27 — E disse Deus: Façamos o homem à nossa imagem, conforme a nossa semelhança; e domine sobre os peixes do mar, e sobre as aves dos céus, e sobre o gado, e sobre toda a terra, e sobre todo réptil que se move sobre a terra. 27 E criou Deus o homem à sua imagem; à imagem de Deus o criou; macho e fêmea os criou.

Mt 19:9 — Eu vos digo, porém, que qualquer que repudiar sua mulher, não sendo por causa de prostituição, e casar com outra, comete adultério; e o que casar com a repudiada também comete adultério.

Gn 1:29 — E disse Deus: Eis que vos tenho dado toda erva que dá semente e que está sobre a face de toda a terra e toda árvore em que há fruto de árvore que dá semente; ser-vos-ão para mantimento.

Is 22:12-14 — E o Senhor, o Senhor dos Exércitos, vos convidará naquele dia ao choro, e ao pranto, e ao rapar da cabeça, e ao cingidouro do cilício. 13 Mas eis aqui gozo e alegria; matam-se vacas e degolam-se ovelhas; come-se carne, e bebe-se vinho, e diz-se: Comamos e bebamos, porque amanhã morreremos. 14 Mas o Senhor dos Exércitos se declarou aos meus ouvidos, dizendo: Certamente, esta maldade não será expiada até que morrais, diz o Senhor JEová dos Exércitos.

Instituições gêmeas para a glória de Deus em benefício da humanidade, o casamento e o sábado se originaram [no Éden]. — O maior discurso de Cristo, p. 63.

E a relação do casamento hoje? Não está pervertido e contaminado, exatamente como era nos dias de Noé? Os jornais diários registram um divórcio após outro. Esse é o tipo de casamento de que Cristo fala quando diz que antes do dilúvio “casavam-se e davam-se em casamento.” — Manuscript Releases, vol. 7, p. 56.

Jesus deseja ver casamentos e lares felizes. — Nos lugares celestiais, p. 202.

O verdadeiro jejum que deve ser recomendado a todos é a abstinência de todo tipo de alimento estimulante e o uso equilibrado de alimentos simples e saudáveis, que Deus proveu em abundância. — Medicina e salvação, p. 283.

QUINTA-FEIRA, 28 DE ABRIL - 5. TEMPOS DE RESTAURAÇÃO (CONTINUAÇÃO)

5A) O que antecede e se segue ao processo de restauração? Atos 3:19-21.

At 3:19-21 — Arrependei-vos, pois, e convertei-vos, para que sejam apagados os vossos pecados, e venham, assim, os tempos do refrigério pela presença do Senhor. 20 E envie ele a Jesus Cristo, que já dantes vos foi pregado, 21 o qual convém que o céu contenha até aos tempos da restauração de tudo, dos quais Deus falou pela boca de todos os seus santos profetas, desde o princípio.

Quando a “restauração de tudo, [que] Deus falou pela boca de todos os Seus santos profetas, desde o princípio” (Atos 3:21) acontecer, o sábado da criação, o dia em que Jesus descansou no túmulo de José [de Arimateia], ainda será um momento de repouso e alegria. Céu e Terra se unirão em louvor, pois “de um sábado a outro” (Isaías 66:23) as nações dos salvos se prostrarão em alegre louvor a Deus e ao Cordeiro. — O Desejado de Todas as Nações, pp. 769 e 770. [Colchetes acrescentados pelo tradutor.]

Os homens precisam pensar menos no que comem e bebem na questão de alimento físico, e muito mais a respeito do alimento celestial, que dará tono e vitalidade a toda a experiência religiosa. — Medicina e salvação, p. 283.

Para saber quais são os melhores alimentos, devemos estudar o plano original de Deus para a dieta humana. Aquele que criou o homem e lhe compreende as necessidades, designou o alimento adequado a Adão. [...] Cereais, frutas, verduras e nozes constituem a dieta escolhida para nós por nosso Criador. — Orientação da criança, p. 380.

[João Batista] representava os que vivem nestes últimos dias, a quem Deus confiou verdades sagradas para apresentar ao povo a fim de preparar o caminho para a segunda vinda de Cristo. João era um reformador. [...]

João se afastou dos amigos e dos luxos da vida. A simplicidade de seu vestuário — uma roupa tecida com pele de camelo — era uma repreensão permanente à extravagância e ostentação dos sacerdotes judeus e do povo em geral. Sua dieta, puramente vegetariana, composta por gafanhotos e mel silvestre, era uma repreensão à transigência com o apetite e à gula que prevalecia por toda parte. — Conselhos sobre saúde, p. 72.

SEXTA-FEIRA 29 DE ABRIL - PARA VOCÊ REFLETIR

1. Qual é o padrão bíblico para o casamento?
2. Explique os segredos de um casamento feliz.
3. Onde a Bíblia deixa claro que o casamento deve durar a vida inteira?
4. Que instituições vitais, edênicas, devemos restaurar antes da vinda de Cristo?
5. Como nossa obra é semelhante à de João Batista?